

Poster (Painel)

551-290 Manejo integrado de ácaros em videira no Submédio do Vale do São Francisco

Autores: Carla Patrícia Oliveira de Assis¹, José Eudes de Moraes Oliveira¹, Manoel Guedes Corrêa Gondim Júnior², Gilberto José de Moraes³

¹EMBRAPA - Semiárido (BR 428, Km 152, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil),

²UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco (Rua Manoel de Medeiros, s/n, 53171-

900, Recife, PE, Brasil), ³USP - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Av. Pádua Dias 11, 13418-900, Piracicaba, SP, Brasil)

Resumo:

A videira é cultivada no Brasil em aproximadamente 82 mil ha. A região do vale do Submédio São Francisco (Petrolina-PE/Juazeiro-BA), Nordeste do Brasil, se destaca como um dos maiores polos de produção de uva do país. Um problema frequente na cultura da videira é a incidência de pragas e doenças, e a principal prática de controle utilizada no Submédio São Francisco é a aplicação de agrotóxicos. Diversas espécies de ácaros já foram relatadas em videira nesta região. A utilização do controle biológico torna-se cada vez mais uma alternativa promissora ao uso de agrotóxicos. Os ácaros predadores são considerados os inimigos naturais mais efetivos no controle biológico de ácaros praga, sendo Phytoseiidae a principal família de ácaros predadores. Foi escolhida uma fazenda produtora da região do Vale do Submédio São Francisco para realização dos experimentos. Nesta fazenda foi escolhida uma área com aproximadamente 1,5 ha. Amostras de folhas foram coletadas quinzenalmente de 5% das plantas. Quando a densidade populacional de *Tetranychus urticae* Koch (Tetranychidae) ou *Oligonychus mangiferus* (Rahman e Punjab) (Tetranychidae), atingiu 5 ácaros/folha foi realizada a liberação de predadores (*Neoseiulus idaeus* Denmark & Muma) (Phytoseiidae), fomicidos pela TopBio. Foram liberados aproximadamente 200 sachês contendo *N. idaeus*. No ciclo de coletas e liberações, de agosto a dezembro de 2016, não ocorreu nenhuma incidência de *T. urticae*. A quantidade de *O. mangiferus* na área era de aproximadamente 3000 ácaros, chegando no pico máximo de aproximadamente 12000 ácaros na décima coleta. Neste trabalho os picos populacionais de ácaros coincidiram com os períodos secos do ano na região do Submédio do Vale do São Francisco. Um novo ciclo de coletas e liberações de *N. idaeus* na mesma área, está em andamento.

Palavras-chave:

Vitis, Acari, Controle biológico